



# PRESENÇA FEMININA NA CIÊNCIA AMAZONENSE:

fluxos de informação, produção de conhecimentos e ações no  
cenário amazônico

## Danielly Oliveira Inomata

<https://orcid.org/0000-0001-5657-2137>.

✉ [dinomata@ufam.edu.br](mailto:dinomata@ufam.edu.br).

🏢 Universidade Federal do Amazonas (UFAM) |

ROR: <https://ror.org/02263ky35> | Manaus, Brasil.

## Célia Regina Simonetti Barbalho

<https://orcid.org/0000-0002-4657-9156>.

✉ [simonetti@ufam.edu.br](mailto:simonetti@ufam.edu.br).

🏢 Universidade Federal do Amazonas (UFAM) |

ROR: <https://ror.org/02263ky35> | Manaus, Brasil.

## Tatiana Brandão Fernandes

<https://orcid.org/0000-0002-4286-1859>.

✉ [tatybrafer@ufam.edu.br](mailto:tatybrafer@ufam.edu.br).

🏢 Universidade Federal do Amazonas (UFAM) |

ROR: <https://ror.org/02263ky35> | Manaus, Brasil.

## Débora da Silva Rocha

<https://orcid.org/0009-0000-3971-392X>.

✉ [debsrcha@gmail.com](mailto:debsrcha@gmail.com).

🏢 Universidade Federal do Amazonas (UFAM) |

ROR: <https://ror.org/02263ky35> | Manaus, Brasil.

## Elionilde Rodrigues de França

<https://orcid.org/0000-0003-2579-5367>.

✉ [elionilderodrigues@gmail.com](mailto:elionilderodrigues@gmail.com).

🏢 Universidade Federal do Amazonas (UFAM) |

ROR: <https://ror.org/02263ky35> | Manaus, Brasil.

## Kamilla Pereira da Silva

<https://orcid.org/0000-0002-3911-8300>.

✉ [kamisilva291@gmail.com](mailto:kamisilva291@gmail.com).

🏢 Universidade Federal do Amazonas (UFAM) |

ROR: <https://ror.org/02263ky35> | Manaus, Brasil.

## Tatiane Batani Sampaio

<https://orcid.org/0000-0002-4394-4701>.

✉ [tatianebatani@gmail.com](mailto:tatianebatani@gmail.com).

🏢 Universidade Federal do Amazonas (UFAM) |

ROR: <https://ror.org/02263ky35> | Manaus, Brasil.

## Vanessa Arevalo Macario

<https://orcid.org/0009-0004-5391-2617>.

✉ [vanessa.arevalo266@gmail.com](mailto:vanessa.arevalo266@gmail.com).

🏢 Universidade Federal do Amazonas (UFAM) |

ROR: <https://ror.org/02263ky35> | Manaus, Brasil.

## Yasmin Martins Gomes

<https://orcid.org/0000-0002-5434-9326>.

✉ [yasmin13martins@gmail.com](mailto:yasmin13martins@gmail.com).

🏢 Universidade Federal do Amazonas (UFAM) |

ROR: <https://ror.org/02263ky35> | Manaus, Brasil.

---

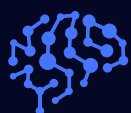
**Eixo temático:** Diversidade e Inclusão na Ciência

**Modalidade:** Resumo expandido

**DOI:** 10.22477/ix.ebbc.293

**Resumo:** Busca-se conhecer a participação das mulheres como pesquisadoras nas instituições públicas de ensino, pesquisa e na área da saúde do Estado do Amazonas, a partir de um olhar para seus fluxos de informação e produção do conhecimento. Caracteriza-se como uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, adotando como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e estudos métricos da informação para mensurar a produção científica e tecnológica. Os resultados apontam o crescimento da produção científica e grande participação das mulheres em eventos científicos, embora se evidencie sua menor participação como atores centrais em redes de coautoria.

**Palavras-Chave:** Estudo de gênero. Feminismo. Produção científica. Mulheres na ciência.



## 1 INTRODUÇÃO

A participação feminina na ciência tem sido objeto de reflexões, estudos e discussões globais. Como destaca Estébanez (2003), multiplicaram-se os estudos que vinculam as mulheres aos processos da ciência e da tecnologia na sociedade que, em grande medida, tem incorporado um enfoque de 'gênero', buscando uma redefinição teórica e política com respeito ao conceito de sexo e de igualdade.

Na academia, onde se produz ciência e tecnologia, Bolzani (2017, p. 56) destaca que o número de mulheres supera o de homens em muitas disciplinas, mas que existem várias barreiras, muitas intransponíveis, que elas enfrentam cotidianamente.

Na discussão do autor, observa-se que as mulheres enfrentam uma diversidade de problemas que impactam a construção de suas carreiras científicas. Entretanto, Leta (2003, p. 281) destaca que há uma participação crescente das mulheres no ensino superior, ampliando a disponibilidade do contingente feminino no mercado de trabalho, mas há também poucas mulheres atuando em algumas áreas científicas e em espaços de liderança.

Em que pesem as questões apontadas pela autora, Estébanez (2003, p. 1) salienta que o direito à igualdade na ciência e na tecnologia é um aspecto que se traduz como "igualdade no acesso à educação e em particular à educação superior; no ingresso à carreira científica e seu desempenho posterior; no acesso a instâncias de decisão no desenvolvimento da ciência e da tecnologia na sociedade".

Nesse sentido, Schiebinger (2008) propõe três níveis distintos de análise para o tema: (1) a participação das mulheres na ciência; (2) o gênero nas culturas da ciência; (3) o gênero nos resultados da ciência. No entanto, a autora esclarece que, apesar da distinção entre esses níveis, eles estão interligados. Contudo, a autora ainda destaca que "as mulheres só virão a se tornar participantes iguais na ciência quando tivermos investigado profundamente o terceiro nível, o nível do conhecimento, e resolvido questões nele presentes" (Schiebinger, 2008, p. 272).

Nessa perspectiva, este trabalho busca lançar luz sobre a constituição do conhecimento científico, a partir do olhar feminino sobre o mundo, apropriando-se de um lugar peculiar: a Amazônia. Dar visibilidade ao trabalho realizado por mulheres amazônidas é abrir um importante espaço para ampliar a discussão sobre essa visão que, por muito tempo, excluiu a participação feminina. Fazer conhecidas as produções científicas e as autoras é um modo de reconhecer a relevância de seu papel para a ciência e conhecer as pesquisas, contribuindo para prospectar ações que possam mitigar as assimetrias existentes.

Diante do exposto, este estudo debruça-se sobre muitas inquietações a fim de compreender: Quem são as produtoras de conhecimentos acerca das múltiplas ciências? Qual o reflexo das pesquisas dessas mulheres na ciência regional? Quais são as redes de conhecimentos, de colaboração e de cooperação que se formam? Como dar visibilidade a elas?

Desta forma, este estudo busca: (i) compreender os contextos dos fluxos de informação e conhecimentos, dos processos de produções científicas de mulheres na academia e nas organizações de pesquisa e saúde no Estado do Amazonas; (ii) dimensionar a visibilidade da participação da mulher na criação de conhecimentos para o contexto regional; (iii) quantificar a porcentagem de mulheres na



ciência e qualificar suas contribuições.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa, quanto aos seus objetivos, é de caráter exploratório e descritivo, adotando como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica, a partir de uma Revisão Integrativa da Literatura para fundamentar e contextualizar as mulheres na ciência. Adicionalmente, utilizam-se os preceitos dos estudos métricos da informação, por meio da análise bibliométrica para mensurar a produção científica e tecnológica das mulheres na ciência.

As trilhas metodológicas percorridas configuram-se em duas macrofases concomitantes, que são: a Macrofase 1, que trata do estudo da arte sobre as mulheres na ciência, na qual se realizou uma revisão integrativa da literatura e a composição de um quadro teórico-conceitual metodológico; e a Macrofase 2, que trata do estudo métrico das informações e da qualificação dos conhecimentos, cujos dados foram levantados na Plataforma Lattes.

A Macrofase 2 foi estruturada em 4 fases. A primeira fase identificou as instituições de ensino e pesquisa no Estado do Amazonas. A segunda realizou os fluxos de informação orientados para a produção do conhecimento científico e tecnológico das mulheres, com ênfase nas universidades públicas federal, estadual e instituições de saúde. A terceira fase caracterizou as produções e, por fim, na quarta fase, realizou-se a composição do panorama da produção científica das mulheres no Estado.

Os dados foram recolhidos considerando as mulheres nas seguintes instituições: Docentes da Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Técnicas administrativas da UFAM; Pós-graduandas da UFAM; Docentes da Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Técnicas administrativas da UEA; Pós-graduandas da UEA; Pesquisadoras da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD), da Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado (FMT), da Fundação Alfredo da Mata (FUAM), da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (CECON) e da Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM).

## 3 RESULTADOS

A apresentação dos resultados será condensada, em atenção ao espaço e à extensão deste documento. Optou-se por demonstrar o quantitativo de dados bibliográficos mapeados por instituições (acadêmicas e da saúde), bem como mostrar um recorte da produção das mulheres da UFAM.

**Tabela 1** – Quantitativo de documentos mapeados por mulheres na ciência amazônica nas universidades.

| PRODUÇÃO<br>BIBLIOGRÁFICA                       | UFAM docentes<br>(2011-2019) | UEA docentes<br>(2011-2020) | UFAM técnicas<br>(2001-2021) | UEA técnicas<br>(2001-2021) | UFAM Pós-<br>graduandas<br>(2018-2020) | UEA Pós-gra-<br>duanda<br>(2018-2020) |
|-------------------------------------------------|------------------------------|-----------------------------|------------------------------|-----------------------------|----------------------------------------|---------------------------------------|
| Artigos completos pu-<br>blicados em periódicos | 3436                         | 427                         | 292                          | 98                          | 440                                    | 275                                   |



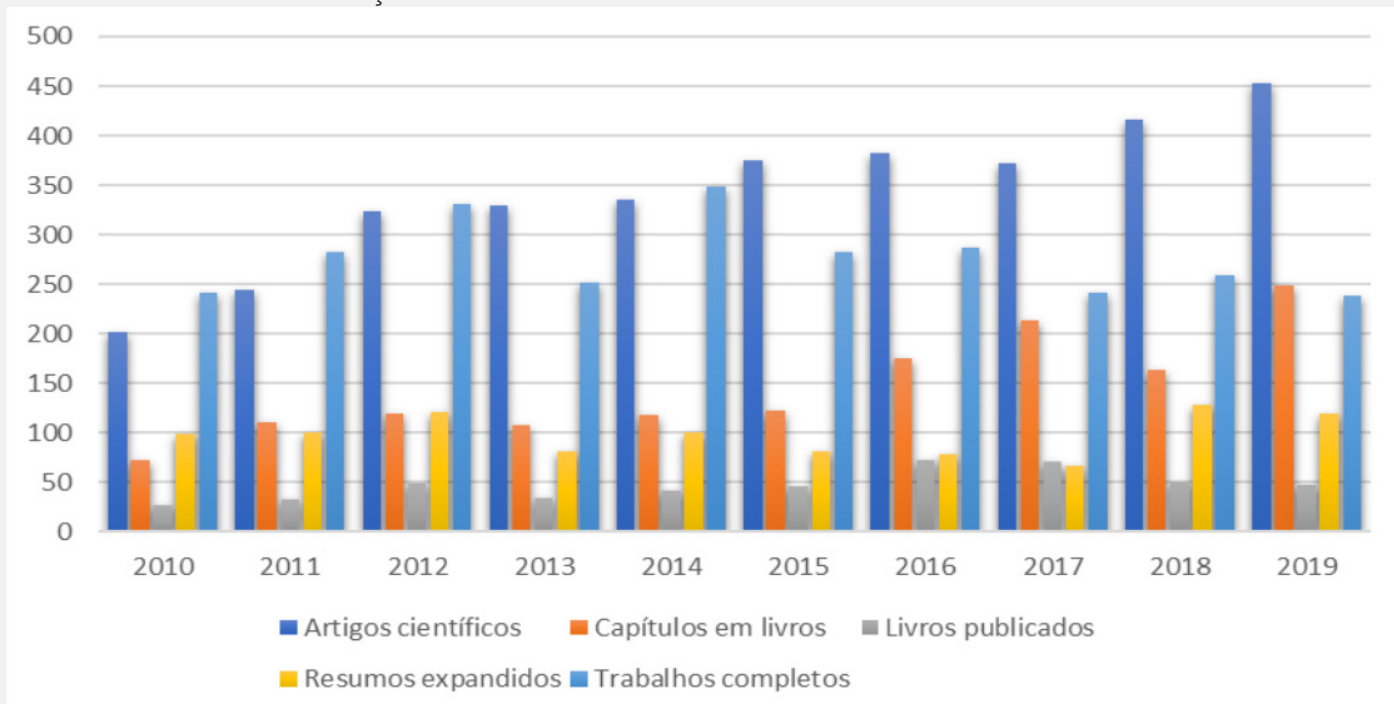
| PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA                                | UFAM docentes (2011-2019) | UEA docentes (2011-2020) | UFAM técnicas (2001-2021) | UEA técnicas (2001-2021) | UFAM Pós-graduandas (2018-2020) | UEA Pós-graduada (2018-2020) |
|-------------------------------------------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------------|------------------------------|
| Livros publicados/organizados ou edições              | 472                       | 21                       | 49                        | 18                       | 63                              | 16                           |
| Capítulos de livros publicados                        | 1453                      | 203                      | 128                       | 54                       | 258                             | 172                          |
| Textos em jornais de notícias/revistas                | 242                       | 26                       | 27                        | 16                       | 15                              | 14                           |
| Trabalhos completos publicados em anais de congressos | 2762                      | 254                      | 236                       | 114                      | 376                             | 119                          |
| Resumos expandidos publicados em anais de congressos  | 978                       | 191                      | 84                        | 50                       | 187                             | 107                          |
| Resumos publicados em anais de congressos             | 3650                      | 586                      | 482                       | 105                      | 394                             | 263                          |
| Artigos aceitos para publicação                       | 111                       | 26                       | 30                        | 7                        | 66                              | 15                           |
| Apresentações de trabalho                             | 5805                      | 1524                     | 1016                      | 267                      | 1287                            | 728                          |
| Demais tipos de produção bibliográfica                | 436                       | 53                       | 68                        | 60                       | 55                              | 18                           |
| Total de produção bibliográfica                       | 19345                     | 3283                     | 2412                      | 789                      | 3141                            | 1777                         |

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

Com base nos dados, observa-se que há prioridade para publicações em artigos científicos em comparação com a publicação de livros e capítulos de livros. A esse respeito, entende-se que os artigos são produções mais breves e recorrentes, enquanto os livros são um tipo de publicação que requer mais tempo de produção.

Ao consultar os metadados da produção, autores, título, resumo e dados referenciais, identificou-se que ocorreu um crescimento na publicação dos artigos ao longo dos anos. Essa questão pode ser analisada mais claramente levantando pontos como incentivo e investimento na ciência, como pode ser observado no caso das docentes da UFAM:

**Gráfico 1** – Produção científica das docentes da UFAM entre os anos de 2010 a 2019.



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

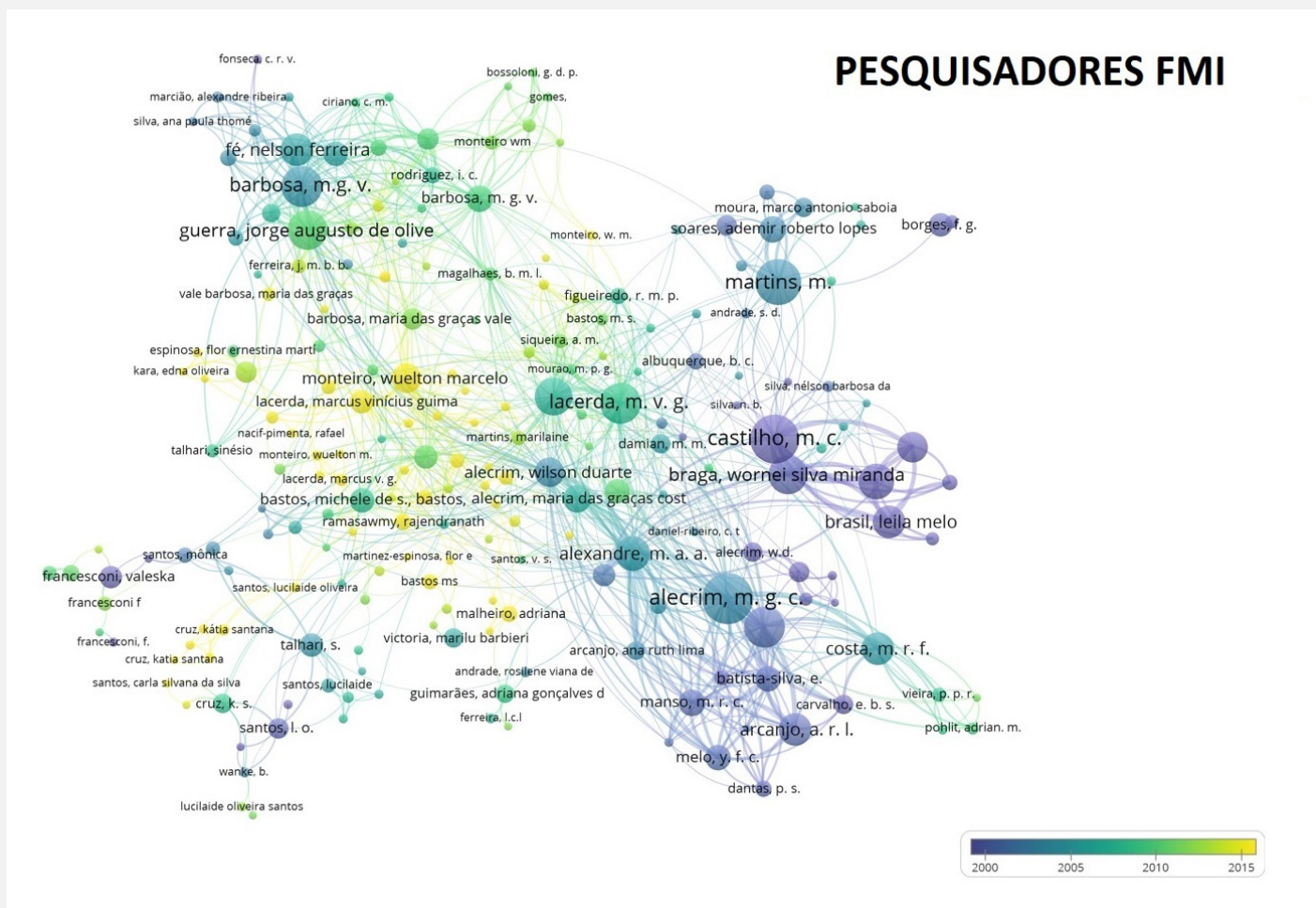
A produção científica das instituições na área da saúde também acompanha parcialmente os dados da Tabela 1 e do Gráfico 1, na qual também há maior ocorrência de artigos científicos. No entanto, o segundo maior quantitativo de produção concentra-se nos resumos publicados em anais de congresso e na apresentação em eventos, respectivamente. Esse dado sugere que, no período de 2010 a 2021, houve também uma maior disponibilidade de recursos e financiamentos para a pesquisa na região, permitindo um aumento na participação das pesquisadoras das instituições em eventos científicos.

**Tabela 2** – Quantitativo de documentos mapeados por mulheres na ciência amazônica nas instituições de saúde.

| PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA                                | HEMOAM (2010 a 2021) | H TROPICAL - FMT (2010-2021) | CECON (2010 a 2021) | FUAM (2010-2021) | FIOCRUZ (2010-2021) |
|-------------------------------------------------------|----------------------|------------------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| Artigos completos publicados em periódicos            | 196                  | 322                          | 215                 | 195              | 614                 |
| Livros publicados/organizados ou edições              | 2                    | 6                            | 12                  | 1                | 17                  |
| Capítulos de livros publicados                        | 22                   | 32                           | 50                  | 33               | 89                  |
| Textos em jornais de notícias/revistas                | 8                    | 6                            | 17                  | 0                | 38                  |
| Trabalhos completos publicados em anais de congressos | 17                   | 6                            | 40                  | 2                | 38                  |
| Resumos expandidos publicados em anais de congressos  | 15                   | 3                            | 90                  | 0                | 38                  |

6



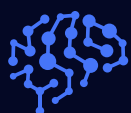


**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

A rede da FMT também tem pesquisadores com alto grau de centralidade, mas é mais heterogênea e distribuída do que a rede da Fiocruz. Nessas instituições, é possível perceber também a participação de homens com maior grau de centralidade, acompanhando a reflexão sobre a ocupação de espaços de poder e liderança.

## CONCLUSÕES

Os resultados do estudo contribuíram não só para dar luz à produção técnica e científica das mulheres amazônidas, mas também para sistematizar um processo de levantamento e análise de informações sobre as instituições investigadas. Apesar do crescimento da produção e da grande participação das mulheres em eventos científicos, ainda se evidencia uma menor participação de mulheres como atores centrais em redes de coautoria. Espera-se que futuras pesquisas se concentrem em estudar novas variáveis que moldam o perfil acadêmico e profissional das pesquisadoras, como sua formação acadêmica e temáticas de pesquisa. Ademais, estabelecer uma cultura estratégica de reunir e organizar esses dados permite contribuir com novas análises, capazes de explorar os resultados das ações implementadas para a promoção da ciência feita por mulheres.



## REFERÊNCIAS

BOLZANI, Vanderlan da Silva. Mulheres na ciência: por que ainda somos tão poucas?. **Ciência e Cultura**, [S. l.], v. 69, n. 4, p. 56-59, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602017000400017>. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v69n4/v69n4a17.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2024.

ESTÉBANEZ, María Elina. As mulheres na ciência regional: diagnóstico e estratégias para a igualdade. Traduzido por: Sabine Righetti, **ComCiência**, São Paulo, out. 2003. Disponível em: <http://www.comciencia.br/dossies-1-72/reportagens/mulheres/10.shtml>. Acesso em: 23 abr. 2024.

LETA, Jacqueline. As mulheres na ciência brasileira: crescimento, contraste e um perfil de sucesso. **Estud. av.**, São Paulo, v. 17, n. 49, p. 271-284, Dec. 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142003000300016>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142003000300016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142003000300016&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 13 mar. 2024.

SCHIEBINGER, Londa. Mais mulheres na ciência: questões de conhecimento. **Hist. cienc. saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 15, supl. p. 269-281, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702008000500015>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702008000500015&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702008000500015&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 1 mar. 2024.

.